

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

AVEN
COMIS
VISADO PELA
DE CENSURA

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da Rainha, 58 A — 1.º e 2.º Andar — Telef. 4313. — Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa — Telef. 4177 — Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

CORTEJO DAS OFERENDAS

É de data ainda recente a iniciativa da realização dos Cortejos das Oferendas a favor das Misericórdias do país, com o patriótico e humanitário objectivo de levar a tão beneméritas Instituições de Caridade um pouco de auxílio perante a gravidade da situação financeira em que foi colocada a maior parte delas — se não todas — nos últimos anos.

Essa iniciativa, que tem tomado um incremento de cada vez mais apreciável, tem constituído uma Cruzada altamente simpática em prol das vítimas da sorte e tem sido, sem dúvida, bem compreendida por todas as pessoas que têm a devida consideração pelo seu semelhante pobre e que, portanto, da melhor vontade lhe dispensam a protecção própria da generosidade e da sensibilidade do seu coração. E são essas pessoas que, directa e voluntariamente, assim aliviam, tanto quanto possível, a vida dessas Casas, cujas portas se abrem de par em par para dar guarida aos infelizes que a elas recorrem. Se não fôsse a existência de todos esses templos do Bem, o que seria da humanidade sofredora?

As Casas de Caridade são o fulcro de onde irradia a luz bendita do sentimento humano, luz que ilumina e aquece o leito frio e chaguento da miséria e que, ao mesmo tempo, modifica ou transforma as côres tristes e chocantes desse angustiante e cruel cenário!

É essa luz e é esse aquecimento que irradiam dos Cortejos das Oferendas, nos quais se reflectem os raios brilhantes e acalentadores de um sol benigno e formoso, beijado pela Fé, Esperança e Caridade!

A miséria é filha da fatalidade do destino e, portanto, é contra essa fatalidade que os bons corações e as boas almas lutam e procuram vencer.

Quem será, pois, que terá coragem para não se condoer do sofrimento alheio?

De facto, não deixará de ser agradável à nossa vista a reconstrução de arruinados monumentos, verdadeiros padrões de glória do nosso passado; o alargamento e embelezamento das nossas aldeias, vilas e cidades; a existência de grandes e floridos jardins, etc., etc. No entanto, se, por outro lado, fixarmos a nossa atenção e a nossa vista no panorama da miséria que, a qualquer hora e a qualquer momento poderemos presenciar nas Casas de Caridade e na própria via pública, então, a nossa sensibilidade de seres humanos levar-nos-á a lastimar que a primeira impressão ocupe um lugar privilegiado em relação à segunda, isto é, que não se encontre em primeiro plano a guerra total ao flagelo da miséria. Ora alguns dos elementos a fazerem essa guerra são os Cortejos das Oferendas, encantadores mensageiros do fruto abençoado de Caridade.

Em Guimarães, terra onde as Obras de Misericórdia têm grande expansão, é este ano o segundo em que se realiza esse Cortejo, revertendo o seu produto em benefício da Misericórdia e de outras Casas de Beneficência, embora em maior percentagem para a primeira.

O primeiro desses certames foi devido, como então se afirmou, à iniciativa do virtuoso e infatigável sacerdote, P.º Domingos Gonçalves, um dos filhos muito queridos de Guimarães, e realizou-se em 30 de Outubro de 1943. Nêle tomou parte todo o Concelho, o contrário do que sucede no corrente ano, em virtude de, para esse efeito, ser resolvido dividi-lo em quatro zonas, sendo a primeira constituída pelas freguesias da cidade e por doze das mais próximas. Serão, pois, estas as que vão dar o belo exemplo do quanto pode e quer a sentimentalidade do coração. A sua realização, que também é patrocinada pelo Ex.º Presidente da Câmara, não deixará, por isso, de responder à fama de que, tão merecida e justamente gozam os Vimaraneses, isto é, de que se orgulham de odiar a miséria!

S. M.

A próxima visita do Sr. MINISTRO DO INTERIOR

O Senhor Ministro do Interior visita oficialmente a Cidade de Guimarães, no dia 7 de Outubro próximo, conforme noticiámos já, devendo aqui chegar da parte de manhã.

Possivelmente o ilustre titular, que será acompanhado pelo Senhor Sub-Secretário da Assistência, fará algumas visitas e assistirá à inauguração do gabinete de Radiologia, no Hospital da Misericórdia de Guimarães, acto a que se procura imprimir a maior solenidade.

De Guimarães, após o almoço que será oferecido aos ilustres visitantes, seguirão Suas Ex.ªs em visita oficial ao Concelho de Fafe.

Não está ainda elaborado o programa oficial da visita ministerial, que deve constituir um acontecimento para Guimarães que, nesse dia e por intermédio dos seus valores representativos, aclamará os dois ilustres membros do Governo da Nação.

A Empresa Têxtil da Cuca ofereceu um avultado donativo aos B. Voluntários

A Empresa Têxtil da Cuca, Ld.ª, como prova de reconhecimento pelos valiosos serviços que lhe foram prestados pelos Bombeiros Voluntários de Guimarães a quando do incêndio na sua fábrica, ocorrido há semanas, ofereceu a quantia de 7.000\$00 para o Cofre da benemérita Corporação e, ainda, 1.000\$00 para gratificação aos Voluntários que compareceram nesse sinistro.

É digna do maior louvor a

Paisagem

Soneto inédito do saudoso

P. Joaquim Pereira Barbosa de Campos

*Pela encosta dos montes afastados,
Albentes como lírios, as casinhas
Parecem um rebanho de ovelhinhas
Descendo mansas para os verdes prados.*

*Ao longe, estradas, pelos descampados,
Vão coleando entre pinhais e vinhas;
Vão ribeiros gemendo as ladainhas
De seus queixumes ternos e magoados.*

*Por sobre os campos, que a verdura esmalta,
Branca neblina paira muito alta,
Que o Sol formou das lágrimas do orvalho.*

*E sobre as searas, loiras e pendentes,
Revoam pombas... E ouvem-se contentes
As ceifeiras, cantando em seus trabalhos.*

GAZETILHA

O fundo cá do Jornal, da semana que passou, deu uma tunda magistral no «negro», que se apostou cada vez fazer mais mal.

O seu Autor tem razão em tudo aquilo que diz! De facto esse *figurão* secava pela raiz se lhe não dessem vazão...

Um homem fica espantado ao ver esta manigância: — Falta artigo tabelado, mas do mesmo há abundância no tal maldito *mercado*...

E se não põem travões à sua marcha infernal, essa corja de ladrões, que anda à solta em Portugal, até nos leva os tacões...

É uma necessidade libertarem a Cidade dessa mulher infeliz, que ali, na Misericórdia, perante geral discórdia, quasi já criou raiz...

Sabemos ter-se tentado dar-lhe albergue apropriado, tirá-la do seu chiqueiro... — Se ela resiste e não quer, faça-a cumprir quem puder, e terá gesto altaneiro!

BELGATOUR.

SUB-SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES

Esteve na terça-feira em Guimarães, em visita particular, acompanhado do Sr. Dr. Espregueira Mendes, Director do Instituto Maternal do Porto, o Sr. Eng.º Espregueira Mendes, ilustre Sub-Secretário de Estado das Comunicações.

Direcção da importante Empresa, que dessa forma quis premiar os esforços dos valerosos Soldados da Paz, sempre prontos a velarem pela vida e pelos haveres dos seus semelhantes.

Bem haja!

Dona Adelina de Sousa Guise e Dona Leila de Sousa Guise

Em viagem de recreio a Portugal, encontram-se desde sexta-feira em Lisboa, devendo chegar hoje a esta cidade, de visita a sua família, as Ex.ªs Senhoras Donas Adelina de Sousa Guise e Leila de Sousa Guise, dedicada Espôsa e gentil Filha, respectivamente, do nosso querido Conterrâneo e Amigo Sr. Albano de Sousa Guise, residente no Rio de Janeiro.

As distintas Senhoras foram aguardadas em Lisboa por diversas pessoas de família que as acompanham a esta cidade onde tencionam demorar-se algum tempo, trazendo consigo as saudações e o abraço amigo, para Guimarães, do prestimoso Vimaranesense Senhor Albano de Sousa Guise que, lá longe, não deixa contudo de lembrar-se desta Terra a que dedica o melhor do seu carinho, do seu amor.

A provável está o donativo que, por intermédio do *Notícias de Guimarães*, acaba de enviar, de OITO MIL ESCUDOS, para as prestantes Oficinas de S. José — donativo esse que, segundo as instruções recebidas, vamos entregar ao Senhor Comendador Alberto Pimenta Machado, ilustre Presidente da Direcção das Oficinas, como homenagem à chegada da Espôsa e Filha do Senhor Albano Guise.

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES, a um tempo que louva e bendiz o nome daquele Vimaranesense que, embora ausente e bem longe, é sempre PRESENTE pelos seus múltiplos actos de benemerência, apresenta os seus respeitosos cumprimentos de boas-vindas às distintas Senhoras recém-chegadas, desejando-lhes as maiores prosperidades.

Ajudante de Guarda-Livros

Oferece-se, com todos os conhecimentos, dando as melhores referências. Resposta a esta Administração a «Ajudante».

Câmara Municipal de Guimarães

Plano de Actividades para 1946

O Sr. Presidente da Câmara submeteu à aprovação do Conselho Municipal, na sessão deste, ultimamente realizada, o Plano de Actividades Municipais para o ano de 1946, que arquivamos nas nossas colunas:

O presente plano, que tenho a honra de submeter à aprovação de V. Ex.ªs, foi elaborado, de acordo com os Srs. Vereadores, em reunião camarária do pretérito dia 12 do corrente.

A actividade camarária que finda, lutou com dificuldades provocadas pela consequência da guerra mundial, numa escassez de toda a espécie de materiais necessários para as obras projectadas como uma subida bastante elevada nos preços dos mesmos materiais.

Muito virá a lucrar este Concelho não só no que se refere à passagem de certas estradas, consideradas de importância e grande trânsito, para a posse da J. A. das E., como, também, no que diz respeito à P. S. P., que deixará de ser encargo Municipal, segundo reza o novo diploma n.º 34.882, de 4 de Setembro de 1945.

Sem sombra de dúvida que serão dois grandes benefícios para esta Câmara, podendo assim fazer-se melhor distribuição das suas verbas, tão necessárias para obras de carácter urgente, como sejam: dotar as freguesias de água, com destino aos fontanários e lavadouros públicos; aquisição de terreno para edifícios escolares, auxiliando assim o Governo na campanha contra o analfabetismo; para vias de comunicação, etc.

Vai a Câmara, através dos Serviços Municipalizados, dotar a cidade de Guimarães da água tão preciosa e necessária à população, cuja falta, na época presente, não é admissível; e dará início ao estudo de saneamento e esgotos.

Resolverá, assim, os dois problemas básicos da cidade, para os quais fará convergir todos os esforços e sacrificios para se obter uma execução eficiente e urgente.

Bases para o Orçamento de 1946

- a) As despesas estão calculadas em cerca de 6.000.000\$00.
- b) Incluem-se no orçamento as seguintes obras de interesse Público.

1) Obras novas:

Conclusão do Mercado da cidade	1.400.000\$00
Construção do Matadouro da cidade	800.000\$00
Estudo e conclusão do plano de urbanização da cidade	145.000\$00
Aquisição de terreno e construção de várias Escolas no concelho (plano dos Centenários)	300.000\$00
Reparação de Escolas e fornecimento de material escolar	100.000\$00
Estudo para adaptação ou nova construção das Escolas para a cidade	50.000\$00
Dotação de fontanários e lavadouros públicos às diferentes freguesias do concelho	200.000\$00
Conclusão do actual Bairro Económico da cidade	80.000\$00
Início para a construção dum Bairro Económico na cidade	120.000\$00
Expropriação na Avenida Duarte Pacheco	230.000\$00
Expropriação para o local de uma lixeira	50.000\$00
Expropriação de terrenos à volta do Castelo e Paços dos Duques de Bragança	100.000\$00
Estudos para modificação das actuais instalações camarárias	25.000\$00
Pavimentação da Rua da Madrôa	182.000\$00
Pavimentação da Rua da Caldeirão	130.000\$00
Pavimentação da Rua de Serpa Pinto	180.000\$00
Pavimentação da Rua de Francisco Agra	220.000\$00
Pavimentação da Estrada da Lapinha	140.000\$00
Pavimentação da Estrada de Pinheiro	106.000\$00
Pavimentação da estrada de S. Pedro de Azurém — Alargamento da Vieira do Picóto	60.000\$00
Material eléctrico para a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, Ruas Bento Cardoso e Camões	80.000\$00

2) Iniciadas ou em curso:

Prolongamento da Rua Dr. Agostinho Barbosa	51.000\$00
Construção da Escola de Serzedelo (Torres Carneiro)	75.000\$00
Pavimentação da Avenida Miguel Bombarda	290.000\$00
Pavimentação do Jardim Público	91.000\$00
Pavimentação da Rua Paio Galvão	340.000\$00
Pavimentação da Rua da Arcela	15.000\$00
Pavimentação da estrada Municipal n.º 13 — lanço entre a E. N. 105 e o Rio Vizela	120.000\$00
Reparação do caminho da Arcela à estrada de Fafe	15.000\$00

3) Obras a iniciar especialmente em Vizela, Taipas e Pevidém:

VIZELA	
Exploração de águas e estudo para a substituição da actual canalização	10.000\$00
Construção de retretes	20.000\$00
Arranjo da Rua D. Ana de Sá	100.000\$00
Estudo do actual estado de saneamento e sua modificação	5.000\$00
Pavimentação da Rua Dr. José Pereira dos Reis	10.000\$00
Estudo da construção da Avenida para o Hospital	5.000\$00
Pavimentação da estrada de Tagilde e continuação até Nabalinhos, já aberta em parte	100.000\$00
Pavimentação da E. M. n.º 22 (S. Bento a Vizela)	104.000\$00
TAIPAS	
Exploração e condução de águas à vila	100.000\$00
Construção de retretes	10.000\$00
PEVIDÉM	
Exploração e condução de águas à freguesia	100.000\$00
Dotação de fontanários e lavadouros públicos	15.000\$00

c) Todas as restantes obras ou serviços de interesse para as freguesias, serão executadas directamente pela Câmara ou por intermédio das respectivas juntas.

d) Pelo motivo de aumento constante dos serviços desta Câmara, torna-se necessário a abertura, além do quadro, de 3 lugares de escriturários de 3.ª.

e) É imperiosa a cobrança dos impostos sobre serviços de incêndios e espectáculos públicos.

f) Torna-se necessário converter os diversos empréstimos contraídos por esta Câmara num só e proceder à sua amortização, para o que a Câmara irá contrair novo empréstimo no valor aproximado de 4.000.000\$00 com destino, também, para as obras a realizar no Matadouro e Mercado da cidade.

Paços do Concelho de Guimarães, 10 de Setembro de 1945.

O Presidente da Câmara Municipal,

Fernando Manuel de Castro Gonçalves.

Mossa Senhora da Penha

(Retardado)

Senhora!, eu te ofereço a triste rebeldia da minha geração infiel de torturados, daquela mocidade ardente, que podia ter colhido no mundo o germe da alegria, para a lançar depois em mundos ignorados...

Senhora!, eu te ofereço o vácuo indefinido do nosso coração, que é grande e todo feito de negação e sombra e amor alto e perdido. — Somos a geração do Ideal manumitido e enganados na fé, que andava em nosso peito!

Procuramos na vida a mais segura crença, no estudo e na observância e fé de quem na ensina. E ficamos olhando a ruína imensa... Nada se construiu, tudo faltou e é densa a escuridão, que apaga a chama da doutrina!

Mentiu quem afirmou que havia de ser justo o mundo que brotasse, após o sacrificio. — Vêlhinha Liberdade, andando a tanto custo, vai tropeçando sempre, vai dobrando o busto e inda vem a acabar no catre dum hospício...

Perdeu-se em seu princípio o Verbo, que inflamava nossas bocas em luz de aviso e de combate. — Ninguém acredita na voz, que assim falava! E a Humanidade fica, eterna vêlha escrava, eternamente presa à idéia do resgate!...

Infinito senão, que pesa e que atormenta os momentos mais sãos da nossa consciência: — poderíamos ser caudal que dessedenta e não somos senão a idéia mais nojenta, que de nós faz a nossa inteligência...

Senhora!, eu te ofereço a humilde e resignada ambição de ajudar — Prometimento audaz! — a construção moral da catedral sonhada... — Aceita a rendição da rebeldia alada, nossa Senhora da Paz!

E, se ides dar ao mundo a paz que desejamos, — (Lindo favor cedido e linda uma oração!...) — ó Senhora da Paz, fazei o que esperamos, dai primeiro que tudo, a nós, que a ti bradamos, a paz da Inteligência e a paz do Coração!

Renda, Setembro de 1945.

J. M. PINTO DE ALMEIDA.

José Mendes de Oliveira

AGRADECIMENTO

Sua Família, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pezar, vem por este meio apresentar o seu profundo reconhecimento, pedindo desculpa de qualquer falta que, involuntariamente, tenha cometido.

Guimarães, 20-Setembro-1945.

A FAMÍLIA.

VENDE-SE

A Quinta da Carreira Nova, sita na freguesia de Vermil, Comarca de Guimarães, com esplêndida casa de senhorio, luz eléctrica, quintais, pomares, casa de caseiro, pagando este 8 carros de medidas; e dá em média 15 pipas de vinho. Tem estrada até à porta. Servida por carreiras de camionetes na estrada Guimarães-Pôrto. Falar com o solicitador Augusto Silva em Guimarães.

Dr. Alfredo Bravo
MÉDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Praça D. Afonso Henriques, 6
GUIMARÃIS
Telefone, 4289 975
Ausente até 8 de Outubro

No MEU CANTINHO

A' memória Augusta de Paulino Afonso.

Uma história bastante complicada.

Foi na quarta-feira 5 que o nosso Manuel da Porta da Vila, ao fim de uma gentil missiva, me indicou umas sete novidades literárias.

A todas elas pude resistir. Tenho tantas vêlhinhas por cortar!

Eis senão quando vou ao Chico da Pedreira ver as Novidades dos dias recentes e, no dia 2, vejo M. Vaz Genro apreciando embebecidamente a primeira e mais tentadora das indicações do Manuel: as *Meditações Críticas*, de Vasco Botelho de Amaral. Venha de lá o livro!

O Vasquinho tem no meu coração e na minha curiosidade um lugar de alta veneração.

Desde que em Novembro de 1938 ouvi as referências de Augusto Moreno ao novel *Estudioso*, sempre o tenho apreciado com o aprêço que se impõe à minha admiração e que o seu labor tem conquistado.

Mas... o terrível mas! Desta feita gostei mais das sete páginas de Margarida de Brito Botelho de Amaral na Revista filhina da *Ocidente* (ou do *Ocidente?*...) encimada «Da necessidade dos Estudos Greco-latinos». É um começo apenas, mas perfeito!

O Vasquinho tem defeitos. Das catorze erratas eram dispensáveis algumas.

Indica só as páginas e maça por isso a gente a buscar as linhas.

E não faz algumas que se impunham: página 12, linha 21, *ruídinha*; 50, 18, *alucijos*; 87, 10, *abseno*; 159, 19, ou em vez de *eu*; 179, 9, traduz um indefinido francês por um infinitivo português; 218, em seguidos passos, chama advérbio a *através*, para o citar em locuções prepositivas; 223, 6, *recuar para traz*; 233, 11, escreve *lengalenga* que Moreno me disse dever ser *lenga-lenga*.

Da paciência que empregou nas vinte páginas do «Índice Alfabético de palavras, expressões, etc.» devera ter reservado alguma para aqueles senões. Mas o valor do livro é sempre grande.

Justiça acima de tudo.

Suculento e bem pensado, o fundo do *Diário do Minho* de 13.

O tema dêsse fundo era o sugestivo dizer — *Maldita linguagem!*

Vale por três sermões e quatro conferências e cinco homilias.

O Confrade não o leu?

Na recente *Brotéria*, o que mais depressa me prendeu os olhos foram as três miúdas páginas da *Vida Musical*, relativas ao trabalho de mais uma adaptação do salmo *Super flumina Babylonis*.

Um campo de concentração gerou essa maravilha.

Quem me dera ouvir um tão sentido canto!

Quarta-feira, 19. Hugo Rocha honra hoje o seu *Comércio* com uma das suas jóias a cantar o seu encanto sobre «A Igreja de São Frutuoso» da velusta Braga. Lê-se todo com enlêvo.

Por pouco me ia escapando, Júlio Dantas no *Comércio* de 16.

Sempre e sempre interessante!

Gereziño.

Rosas e Espinhos!

Querida Amiga

Embora de mim não te tenhas lembrado, tenho tido, pelo menos, a grande satisfação de saber notícias tuas por intermédio de outras amigas, a quem tens escrito. Portanto, por elas sei que tens gozado muito, que tens dado os teus agradáveis passeios e que, sobretudo, tens tido boa saúde. Podes crer, nunca esquecida M. E., que a tua saúde e a tua felicidade não me são indiferentes, e antes, pelo contrário, são esses os meus votos ardentíssimos e sinceros junto de Deus, de quem, como sabes, tudo depende. Porque, minha querida amiga, se há quem não acredite nos destinos traçados pela Providência, isso não é mais do que uma convicção criada por doutrinas falsas, isto é, por doutrinas de que se servem os inimigos da nossa Fé e da nossa crença. Evidentemente que nem todos seguem o caminho seguido por nós, e que nos foi indicado por nossos Pais, mas, a pesar-disso, não devemos deixar de respeitar essas pessoas, porque é assim que nos manda proceder a boa educação e a boa correcção. Vem esta pequena *lição* a propósito de tu dedicares mais afeição a outras amigas e, não obstante procederdes dessa forma, eu continuar a ter por ti uma simpatia e uma amizade muito fora do vulgar. Porém, é assim este mundo, este mundo de ilusões ou, melhor, este mar imenso de lágrimas amarguradas, onde mergulham e se afogam muitas esperanças e muitos palpites de um coração amigo e afectuoso! Pensa bem nisto, minha querida amiga, e dar-me-ás razão. Muitos beijos da tua amiga dedicada,

20/9/1945

Maria Margarida.

O "VERRUMAS" ingeriu aguarrás indo parar ao Hospital

O «Verrumas» — Albino Fernandes da Silva Carneiro, engraxador — aquele *pobre diabo* que é hoje uma figura típica do nosso meio, o inofensivo «Verrumas» que o garotio endiabrado por vezes faz expalar, teve de ser conduzido ao Hospital ao fim da tarde de terça-feira, ali ficando internado em estado melindroso, pelo facto de ter ingerido uma porção de aguarrás.

Ao princípio chegou a supôr-se que o «Verrumas» tivesse os seus dias contados, mas tal não veio a verificar-se.

O caso, porém, foi bastante comentado e todos lastimavam a triste sorte dêsse moço, de quem a população se ri, mas que é, afinal, como tantos outros, nada menos e nada mais do que um dos muitos *pobres de espírito* que andam por este mundo.

SALÃO VITÓRIA

Encontra-se no «Salão Vitória», o cabeleireiro António Soares, de Lisboa, que idealiza e... executa... admiráveis criações de Penteados — os mais modernos.

Permanentes consagradas no Mundo Elegante.

Executa também todas as Pinturas e Platinados.

Visite, pois, V. Ex.ª o

«Salão Vitória».

O PROPRIETÁRIO,

ANTÓNIO GARCIA JÚNIOR

RUA DE S. DAMASO, 83-1.º GUIMARÃIS — Telef., 4426.

Reunião ordinária do Conselho Municipal

Realizou-se no passado dia 14 a sessão ordinária do Conselho Municipal, sob a presidência do Sr. Dr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves, que se fez secretariar pelos Conselheiros Srs. José Gilberto Pereira e Manuel Alves de Oliveira, estando presentes também os Conselheiros Srs. José de Oliveira Pinto, José Mendes Ribeiro Júnior, Manuel de Freitas Ribeiro, João Maria Rodrigues Martins da Costa, Belmiro dos Santos Martins e Francisco Laranjeiro dos Reis.

Justificaram a sua não comparência os Conselheiros Srs. Mário de Sousa Meneses, Manuel Soares Moreira Guimarães e João Ribeiro de Faria.

O Sr. Presidente declarou que em cumprimento do determinado no Código Administrativo foi convocado o Conselho Municipal para a discussão e votação do plano de actividade municipal e bases do orçamento ordinário do ano de 1946, para dar parecer sobre a fixação das percentagens adicionais às contribuições do Estado destinadas à Câmara e às Juntas de Turismo, pronunciando-se sobre as liberações camarárias acerca da criação do imposto para serviços de incêndios, de espectáculos públicos, bilhares, casinos e outras casas de recreio, e, finalmente sobre a criação de três lugares de escriturários de 3.ª classe do quadro privativo da secretaria. Fez depois uma breve exposição sobre o critério adoptado na elaboração do plano de actividade baseado nas grandes necessidades do concelho entre as quais se destaca em primeiro lugar o problema do abastecimento de águas à cidade e às freguesias rurais muitas das quais não possuíam uma única fonte, e que espera resolver no próximo ano. Referiu-se igualmente ao problema das escolas do ensino primário afirmando que sobre estes dois assuntos incidirá principalmente a sua atenção e actividade no próximo ano.

Usou depois da palavra o Conselheiro Sr. Oliveira Pinto para dizer que por um decreto recente havia sido criada para Guimarães uma secção de P. S. P. que vinha resolver o problema pelo qual havia pugnado, pelo que propôs que fossem enviados telegramas de congratulação e agradecimento a Suas Ex.ªs o Ministro do Interior, Governador Civil e Comandante da Polícia do Distrito.

Também era motivo de regozijo a notícia vinda a público de que seria em breve publicado um decreto concedendo às Câmaras participações para obras no valor de 75 % do seu custo, propondo, por isso, que fosse enviado um telegrama de agradecimento a Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas. Estas propostas foram aprovadas por unanimidade.

O mesmo Conselheiro referiu-se depois ao problema do abastecimento de águas, pelo qual havia lutado nas câmaras anteriores e quando presidia aos destinos do município. Esse problema deve ser resolvido, afirmou o orador, custe o que custar. Com referência a escolas pediu ao Sr. Presidente para que intercedesse, junto de quem de direito, para que fosse instalada no novo edifício já construído há tempos a escola da freguesia de Ronfe.

O Conselheiro Sr. Manuel Alves de Oliveira pediu em seguida a palavra para fazer uma interessante exposição que, com bastante pesar e dada a falta de espaço com que lutamos, não podemos inserir.

Aquele Sr. Conselheiro apresentou cumprimentos ao Sr. Presidente e passou a seguir, em revista todos os assuntos que foram tratados pelo Conselho Municipal no decorrer de quatro anos consecutivos, bordando à volta dos mesmos algumas considerações. Terminou afirmando que todos se devem sentir satisfeitos, ao terminar o mandato, pelo dever cumprido, «embora nesta jornada por Guimarães o coração tivesse por vezes de sangrar nos duros debates em que a amizade teve de ser sacrificada ao interesse comum, à terra vimaranesa», e desejando ao Sr. Presidente as maiores felicidades, afirmou-lhe que os vimaraneses saberão ser-lhe gratos e dedicados.

O Conselheiro Sr. Francisco Laranjeiro dos Reis propôs que na acta ficasse exarado um voto de louvor ao Sr. Presidente pela notável acção que tem desenvolvido, sendo esta proposta aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente agradeceu esse voto de louvor; assegurou ao Sr. Oliveira Pinto que, após a sua visita a Ronfe procuraria resolver o caso das escolas; ao Sr. Alves de Oliveira afirmou a sua concordância com as sugestões apresentadas.

O Conselheiro Sr. José Gilberto Pereira pediu a palavra para lembrar ao Sr. Presidente a necessidade de incluir no orçamento municipal a verba destinada à urbanização da Estância da Penha. Usaram ainda da palavra os Conselheiros Srs. João Maria R. Martins da Costa, José Mendes Ribeiro Júnior, Belmiro dos Santos Martins e Manuel de Freitas Ribeiro, que abordaram e trocaram impressões sobre assuntos constantes do plano de actividade que noutro lugar publicamos e que foi aprovado por unanimidade.

O Sr. Presidente apresentou depois a proposta respeitante à fixação das percentagens adicionais do Estado que deverão ser lançadas e cobradas

para a Câmara e zonas de Turismo no ano de 1946, proposta que foi aprovada por deliberação da Câmara em reunião de 8 do corrente a-fim-de o conselho municipal nos termos do n.º 5 do art.º 27.º dar o seu parecer, tendo este aprovado por unanimidade e sem discussão as percentagens seguintes, constantes da mesma proposta:

25 % sobre a contribuição predial rústica; 17 % sobre a contribuição predial urbana; 14 % sobre o imposto profissional (profissões liberais); 14 % sobre a contribuição industrial (grupos A e C); 12 % sobre a contribuição industrial (grupo B); 25 % sobre o imposto de minas, parte proporcional; e sobre o imposto de águas minero-medicinais; 10 % sobre o imposto de aplicação de capitais (secção A); 30 % sobre o imposto de trânsito.

E para as zonas de turismo do concelho: 30 % todas as colectas das contribuições predial e industrial liquidadas para o Estado, neste concelho.

FUTEBOL

Inicia-se hoje o Campeonato Distrital, que vai movimentar os campos de futebol.

No Benlhevai encontram-se o Vitória e o Gil Vicente, de Barcelos.

Neste iniciar da Prova que tanto apaixonava as multidões, cumpre aos desportistas vimaraneses dar exemplo de correcção, incitando com calor os seus representantes, mas sem deixar de ter por todos os seus adversários o respeito e a admiração de que são dignos como servidores da Causa admirável que é o Desporto.

No desafio que o Vitória realizou no passado domingo em Aveiro, com o Sport Club Beira-Mar, verificou-se um empate a duas bolas.

Segundo referências de toda a imprensa, os vimaraneses fizeram exibição reveladora de bons conhecimentos e cheia de interesse.

Solenes exéquias

por alma do saudoso

P.ª Barbosa de Campos

Com toda a solenidade realizaram-se, na última segunda-feira, na capela da V. O. T. de S. Domingos, as anunciadas exéquias pela alma do virtuoso e ilustre sacerdote, tão inesperadamente arrebatado pela morte, e que foi nos últimos anos muito zeloso Padre Mestre-Director daquela Venerável Ordem, Padre Joaquim Pereira Barbosa de Campos.

Presidiu aos officios e cantou a Santa Missa o muito digno Arcipreste Rev. João do Carmo da Cruz Magro, acolitado pelos Rev.ªs párocos de Serzedelo e Silveiras, Padres Joaquim de Almeida Ferreira da Silva e António Alberto Ribeiro.

Tomaram parte numerosos sacerdotes não só desta cidade mas de todo o arceparquado de Guimarães, Seminário da Costa e representantes dos Rev.ªs Redentoristas. Na capela-mor estava a Ex.ªm Mêsã da Venerável Ordem de S. Domingos, e por todo o templo viam-se as piedosas irmãs hospitalteiras, os velhos internados do Asilo e bastantes senhoras e cavalheiros da nossa terra, que tinham pelo pranteado morto a maior veneração.

Bandeiras e deputações de organismos da Acção Católica e da Associação dos Discipulos e Marias dos Sacrários-Calvários, cujos inspirados hinos foram compostos pelo mimoso Poeta, com a colaboração musical do saudoso Padre Manuel Alaio, assistiram também às solenes exéquias.

A lealdade o catafalcó, que ostentava no cimo a estola e o barrete sacerdotais, viam-se os internados das Oficinas de S. José.

Em suma, foi uma sentida e condigna homenagem ao querido e saudoso Padre Joaquim Barbosa de Campos, que Deus tenha já premiado no Céu, enquanto na terra a sua bela alma de eleição continuará cantando nas lindíssimas estrofes que nos legou.

O nosso Director representou nas exéquias o nosso querido amigo Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado.

«O amor à Terra e à Grai — eis o nosso lema.»

ARRAIAL MINHOTO em Briteiros

Em Briteiros, na lindíssima Quinta da Igreja, propriedade da respeitável família Antunes Guimarães, realizou-se no dia 21 um brilhante e animado Arraial Minhoto, cujo produto reverteu a favor da CASA do POVO daquela povoação.

A Comissão que tomou a iniciativa e soube dar-lhe deslumbrante realização, era constituída pelas seguintes Senhoras e Cavalheiros, que merecem os maiores louvores: D. Lúcia Leite de Faria, D. Laura Pereira de Castro Costa, D. Armandina Ferreira da Costa, D. Constança Teles de Vasconcelos Antunes Guimarães, D. Clarisse Ferreira da Costa, D. Maria Ferreira da Costa, D. Maria da Conceição F. Peixoto de Bourbon (Lindoso), D. Maria Fernanda Antunes Ribeiro, D. Maria Isabel de Vasconcelos Pignatelli Antunes Guimarães e José Luis Costa.

ROMARIA

DE S. MATEUS

em Gonça

Na freguesia de Gonça, a poucos quilómetros desta cidade, efectua-se hoje a última romaria do ano, a tradicional Romaria de S. Mateus, que costuma ser muito concorrida e animada.

Haverá imponentes solenidades religiosas que terminarão com uma vistosa Procissão e um animado arraial com fogo, música, etc.

Durante o dia realizam-se diversas carreiras de camionetes entre esta cidade e o local da romaria.

Escola Industrial e Comercial de Francisco de Holanda

Está aberta a inscrição para o lugar de mestre provisório de caligrafia, dactilografia e estenografia desta Escola, desde 17 do corrente até 1 de Outubro próximo.

Na Secretaria da Escola prestam-se todos os esclarecimentos.

Cães perdidos

Perderam-se quatro cães, no penúltimo sábado e nas imediações da Montanha da Penha.

Dão-se os seguintes sinais: 1 cão pequeno, claro, peludo, com barbas, focinho curto que dá pelo nome de PASTOR; 1 cão médio, castanho-avermelhado, de orelha quebrada que dá pelo nome de DIAMANTE; uma cadelinha cor de raposa, pequena, com focinho preto, que dá pelo nome de DIANA, e um cão maior, claro, peludo, focinho curto, que dá pelo nome de GAROTO.

Pede-se com o maior interesse às pessoas que conheçam o paradeiro destes animais, o especial favor de o indicarem na redacção do «Notícias».

Chumbo para caixões funerários

VENDE:

A. J. Ferreira da Cunha
Praça D. Afonso Henriques, 38
GUIMARÃIS

ANTIGUIDADES

MÓVEIS / PORCELANAS RARAS / CRISTAIS E VIDROS DOURADOS / PRATAS / JOIAS / QUADRÓS E TAPEÇARIAS:
Compram-se ao melhor preço e vamos ver a qualquer parte.

Carta ao Apartado, 41 — ESPINHO

Anunciar no «Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

Santa Casa da M. de Guimarães

Sessão da Mesa de 21 de Setembro

Sob a presidência do Sr. Manuel Alves de Oliveira, Secretário servindo de Provedor, reuniu-se a Mesa da Santa Casa da Misericórdia.

Foi deliberado convidar o Senhor Ministro do Interior a fazer a inauguração do Gabinete de Radiologia «Dr. Roberto de Carvalho», no próximo dia 7 de Outubro, dia destinado à visita de Sua Ex.^a a esta cidade e convidar para esse acto, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primás, Governador Civil, Autoridades, Subscritores para os Raios X, Irmãos desta Santa Casa, etc.

— Resolveu, também, aproveitar essa ocasião para fazer entrega ao Ex.^{mo} Senhor Dr. João Rocha dos Santos do Diploma de Irmão Benemérito desta Santa Casa em atenção aos relevantes auxílios concedidos a esta Misericórdia durante o tempo em que Sua Ex.^a foi Presidente da Câmara Municipal.

— Deliberou, ainda, convidar as Ex.^{mas} Mãe e Viúva do saudoso Dr. Roberto de Carvalho a assistirem a esta homenagem ao Radiologista distinto e prestigioso vimaranense, e inaugurar nesse dia o Laboratório de Análises dirigindo-se convite ao Sr. Dr. Pestana para assistir a esse acto, e a Sala de Despacho, onde, ultimamente foram feitas grandes benéficas a expensas dum anónimo benemérito.

— Foi exarado um voto de pesar pelo falecimento do Irmão e benfeitor desta Santa Casa, António Lopes Martins.

— Foi apresentado e aprovado o balancete do Cofre e verificou-se estarem cumpridos todos os legados.

— Também foi verificado o movimento de doentes do Hospital.

— Registou, com muito reconhecimento, o donativo de 1.000\$00 da Ex.^{ma} Senhora Dona Maria Cristina Pereira da Silva Oliveira, em sufrágio da alma de seu saudoso Marido.

Casa de Respeito

Accepta meninas estudantes.
Pedir informações nesta Redacção.

da cidade

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, encontra-se de serviço permanente a Farmácia Dias Machado, à Rua da República.

Achado

Na Secção Administrativa da Câmara Municipal encontra-se um objecto de ouro, achado no dia 31 de Agosto último, na freguesia de Taboadelo, deste concelho.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Uma criança caiu de um terceiro ao segundo andar

José Ribeiro, de 5 anos, filho de Manuel Martins, carpinteiro e de Rosa Idalina Gonçalves Rebelo, da rua de Santa Maria, caiu do terceiro ao segundo andar, da sua residência, e sofreu fractura de um parietal e lesão da base do crâneo. A criança recolheu ao hospital, onde foi tratada pelos Srs. Drs. João Afonso de Almeida e Alberto Faria.

Vida Católica

N. S.^a da Guia e Senhor da Agonia — Nos dias 10 e 21 do corrente realizaram-se, conforme fora anunciado, as festividades em hora de N. S.^a da Guia e do Senhor da Agonia, que decorreram com muito brilho e numerosa concorrência de fiéis, tendo sido oradores os Rev.^{os} Dr. Manuel Esteves e Joaquim de Almeida Ferreira da Silva, respectivamente das Caldeiras (Santo Tirso) e Reitor de Serzedêlo, que agradeceram.

A capelinha de N. S.^a da Guia, onde se festas se efectuaram, ostentava vistosa decoração.
Para a festa de N. S.^a da Guia, do próximo ano, ficou constituída a seguinte Comissão de Senhoras:
Juiza: D. Maria da Madre-De-Deus Almeida Ribeiro;

Mordomas: D. Maria da Glória Salgado Abreu Ribeiro, D. Maria Cândida Rosa Gonçalves de Freitas, D. Maria Emília Figueiredo Silva Mendes de Oliveira, D. Guilhermina Fernandes Abreu, D. Senhorinha Vaz Vieira, D. Maria Joana Rêta Pinheiro, D. Maria Margarida Leite de Freitas, D. Maria Leocádia Oliveira, D. Ana Cândida da Cunha Machado, D. Ana Maria Paiva e D. Maria Correia da Cunha.

S. Miguel — A Irmandade das Almas, erecta na Basílica de S. Pedro, manda celebrar a missa estatutária em honra de S. Miguel, no próximo dia 29, pelas 9 horas, acompanhada a órgão.

Teatro Jordão

HOJE, às 15 e às 21 horas

SUSAN HAYWARD e MICHAEL O'SHEA no filme que é uma história primorosa de interesse

A VIDA DE JACK LONDON

A melhor novela do grande escritor que foi Jack London — a sua própria vida.

Quarta-feira, 26 — às 21 horas

EM MARCHA!

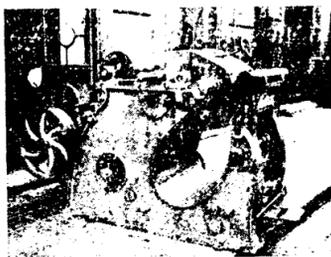
Um filme musical e colorido, de deslumbrante apresentação, com os admiráveis cantores DINAH SHORE e DANA ANDREWS e o incomparável cómico DANNY KAYE.

Sexta-feira, 28 — às 21 horas

Os apreciados cómicos do cinema inglês ROBERTSON HARE e ALFRED DRAYTON na originalíssima comédia

DOIS ABELHUDOS

Um filme verdadeiramente cómico!



P. & Maia, L.ª

Construtores

Mecânicos

GUIMARÃIS

Telefone 4430

ESPECIALIDADE:

Máquinas para a Indústria de Curtumes e Pentes.

Rolamentos — SOCIEDADE SKF LIMITADA

Representada em Guimarães por P. & MAIA, L.ª

VITÓRIA SPORT CLUB

COMUNICADO

A Direcção pede aos associados que ainda não têm os seus cartões revalidados o favor de os apresentar, urgentemente, na sede, a fim de serem devidamente preparados sem prejuizo do 1.º Jogo do Campeonato Distrital, a efectuar no dia 23 do corrente.

Para este efeito, a Secretaria encontra-se aberta, tódas as noites, das 21 às 24 horas, podendo ser atendidos todos os associados nos seus pedidos.

E' bom saber-se que é obrigatória a apresentação da cota referente ao mês em que se efectue o desafio, pelo que mais uma vez se lembra aos sócios que não têm as suas cotas em dia, para regularizarem a sua situação, a fim de não serem prejudicados na entrada do Campo de Jogos.

Este serviço pode ser executado no domingo, das 10 às 12 horas, à porta da sede, onde se encontra o cobrador do Club.

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 24, os nossos prezados amigos srs. Avelino Ferreira Meieles e António Guise; no dia 25, o nosso prezado camarada e amigo sr. J. Gualberto de Freitas e a gentil menina Maria da Conceição Dias de Castro Fernandes, filha do nosso prezado amigo sr. João Mendes Fernandes; no dia 26, a sr.^a D. Maria Joaquina Pinto, veneranda mãe dos nossos prezados amigos srs. Dr. Mário Dias de Castro, João, Agostinho, Francisco e do nosso Director; no dia 27, o nosso querido amigo sr. João Teixeira de Aguiar; no dia 28, o nosso amigo sr. João Gualdino Pereira; no dia 29, a sr.^a D. Maria da Glória Rocha dos Santos, a menina Maria de Lourdes Ferreira de Magalhães, filha do nosso prezado amigo sr. António Joaquim de Magalhães e de sua esposa, e os nossos prezados amigos srs. Dr. Mário Dias de Castro, distinto Delegado de Saúde neste concelho e Francisco Ribeiro de Faria.

A tódas as senhoras e cavalheiros apresenta o «Notícias de Guimarães», os seus cumprimentos de felicitações.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa partiu para o seu Solar de Simões, Felgueiras, o nosso querido amigo sr. Dr. Maximiliano Pinto de Simões.

— Acompanhado de sua filha partiu para as suas propriedades de Airões, S. Mamede de Vila Verde (Douro), o nosso prezado amigo e distinto oficial do exército sr. Major António J. T. de Miranda.

— Com sua família regressou da Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Dr. Joaquim de Oliveira Torres.

— Com suas famílias têm estado a veranear na mesma Praia os nossos prezados amigos srs. Eduardo Lage Jordão e Manuel Vaz da Costa.

— De S. Vicente (Douro), regressou à casa de V. N. de Gaia, acompanhado de sua esposa, o nosso querido colaborador e amigo sr. Delfim de Guimarães, distinto Poeta.

— Regressou de Caldeas o nosso bom amigo sr. Alberto Gomes da Silva Guimarães.

— Partiram para Caldeas a sr.^a D. Maria da Conceição da Silva Carvalho e sua filha a sr.^a D. Dulce da Silva Carvalho.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Manuel Francisco Ribeiro, residente em Lisboa.

— Deram-nos também o prazer da sua visita o sr. Engenheiro Tenente José Augusto de Castro Portela e sua esposa a sr.^a D. Maria Aurora Guimarães Paria.

— Também tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso prezado amigo sr. J. Tinoco, de Lisboa.

— Com sua família encontra-se a veranear nas suas propriedades de

Arões, Fafe, o nosso prezado amigo sr. Tenente Alvaro Martins de Campos.
— Com suas famílias regressaram de Valença do Minho o nosso prezado Colaborador e amigo sr. Manuel Alves de Oliveira e a sr.^a D. Maria Luísa Ribeiro Cardoso.

— Regressou da Foz do Douro, acompanhado de sua família, o nosso prezado amigo e distinto advogado sr. Dr. Fernando Aires.

— Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, há dias, o nosso prezado amigo e distinto advogado no Pôrto, sr. Dr. Albano Furico de Magalhães Bastos, que se fazia acompanhar de sua esposa.

— Encontra-se a veranear com sua família na Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Damão de Sousa Oliveira.

— Partiu para Vilar de Mouros (Caminha) onde vai exercer as suas funções de professora oficial, a sr.^a D. Emília Augusta da Silva Queiroz.

— Regressou de Polvoreira ao Pôrto a família do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. António José Ribeiro.

— Regressou com sua família a esta cidade o nosso prezado amigo sr. Armando Coelho.

— Também regressou com sua família da Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Manuel C. Martins.

— Tem estado em Melgaço a uso de águas o nosso prezado amigo sr. Dr. Leopoldo Martins de Freitas.

— Com sua família encontra-se nas suas propriedades de Prazins o nosso prezado amigo sr. José Pinto Teixeira de Abreu.

— Também tem estado com sua família nas suas propriedades em Cobas, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Antero Pereira da Silva.

— Tem estado igualmente, com sua família, nas suas propriedades em Gonça o nosso amigo sr. João A. da Silva Guimarães.

— Com sua família esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo residente em Fafe, sr. Custódio Vila Nova Guimarães.

Doentes

Encontra-se já quasi completamente restabelecido o nosso prezado amigo e ilustre Delegado da I. G. A. e Presidente do Grémio da Lavoura, sr. Capitão José Maria P. Leite de Magalhães Couto, a quem cumprimentamos.

— Tem passado incomodado os nossos amigos sr. José Ribeiro Gomes e Manuel Dias de Castro.

Desejamos as suas melhoras.

Nascimentos

Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a D. Maria do Carmo Rodrigues Cardoso, esposa do sr. Luís Mendes Lopes Cardoso e filha do importante industrial e nosso prezado amigo sr. J. S. Marques Rodrigues.

— Também deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a D. Beatriz Soares de Oliveira Ribeiro, esposa do sr. Miguel Mendes Ribeiro, e filha do nosso prezado amigo sr. José Soares Barbosa de Oliveira.

Os nossos parabens.

Casamento

Em Aveiro, consociaram-se, ontem, o nosso bom amigo sr. Manuel Ramos Camisão, filho do sr. José Ramos Camisão, estimado Tesoureiro da Fazenda Pública, nesta Comarca, e de sua

esposa a sr.^a D. Marinha dos Santos Ramos Camisão, com a gentil sr.^a D. Maria da Graça Martins Garcia, filha do sr. João Garcia e de sua esposa a sr.^a D. Gerússia Martins Garcia. Ao acto assistiram pessoas de família e outras das mais íntimas relações. Aos noivos, que são dotados de qualidades bastantes para a boa constituição do novo lar, desejamos as maiores venturas.

Caço Coelho

desapareceu em 15 do corrente, tendo os seguintes sinais: cor castanho-avermelhado, dando pelo nome de BARBADO. Pagam-se tódas as despesas a quem o entregar no Largo da República do Brasil, 22

996 Procedem-se a todo o tempo contra quem o retiver.

CASA

VENDE-SE uma sítia na Rua da República n.º 119, 121 e 123 desta cidade.

Para vêr e tratar no estabelecimento do sr. J. Rodrigues, Limitada — Largo 1.º de Maio, 31 a 33 — Guimarães. 997

Meias para apanhar

malhas à máquina, recebem-se e preparam-se na Avenida Conde de Marquaride, Fábrica de Meias, que mudou do Campo da Feira. 990

SEGUROS

Precisam-se angariadores em tódas as localidades da provincia. Condições vantajosas. Carta com referências a SEGUROS — Rua Jardim do Regedor, 19-1.º, Lisboa.

VENDE-SE

Quinta pequena, situada na freguesia de S. João de Ponte, a 10 minutos das Taipas. Falar nesta Redacção. 993

ARMAZEM

Precisa-se algo espaço, com ou sem moradia, não necessitando ser central. Carta à Redacção. — P. F. 977

AMA de leite

PRECISA-SE AMA DE PRIMEIRO LEITE. INFORMA NESTA REDACÇÃO. 980

TEARES SUISSOS EM 2.ª MÃO

VENDEM-SE

Tratar com GASPARD PIMENTA — Guimarães. 979

CAMIONAGEM

Transportes de Carça e Mudanças
BARCAGENS e Despachos
AGENTES DE NAVEGAÇÃO



Casa fundada em 1882
RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67

PÓRTO
CORREIO
Apartado 12

Telefones 73 e Estado 57

A FAMÍLIA DE

Doña Angelina de Vasconcelos Cardoso

vem muito reconhecida expressar de novo a mais profunda gratidão a tódas as pessoas amigas que, pelo falecimento daquela virtuosa Senhora, manifestaram sentido pesar, ressaltando por este meio qualquer omissão que involuntariamente tenha cometido nos seus agradecimentos pessoais, do que pede desculpa.

NOTÍCIAS DO ENQUISTA

SECÇÃO CHARADÍSTICA

dirigida por Lusbel.

Dicionários adoptados nesta Secção: — Cândido Figueiredo (grande); Silva Bastos; Moreno (compl.); Torrinha; Povo; Roquete (ling. e sin.); Bandeira (sin.).

CHARADAS

Tecigrama
(A prémio entre os decifradores).

Em manhã primavera
Vi niuhos no men beiral
Logo depois destruidos
Por venoso vendaval. — 6-3
REI DO ORCO (Pôrto).

Aferesadas

- 1) Afeição de mãe é sempre a maior. — 2-1 LUSBEL.
- 2) O trabalho dignifica; a ociosidade fomenta o vício. — 3-2 PACATÃO (Pôrto).

3) A indisciplinada é a antitesse da ordem. — 3-2 FARAÚ (Pôrto).

4) Para fazer a guerra é preciso dinheiro, mais dinheiro, sempre dinheiro. — 3-2 MADRIRA (Pôrto).

5) Navegar é prazer sem igual! — 2-1 IGNOTUS SUM (Espinho).

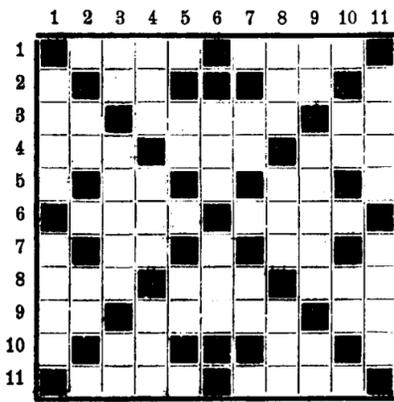
6) Queda de estima, mostra na honradez falta de propensão. — 5-4. ALMAPA (Setúbal).

///

PALAVRAS CRUZADAS

N.º 180

Dedicado ao nosso prezado Amigo Lusbel.



ENUNCIADO
Horizontais: 1 — Fiança; corcovos. 2 — Esquadra; morrer. 3 — Zomba; endivida; nota mus. 4 — Jogo de cartas; eleva; possuir. 5 — Mulo; observei. 6 — Cana de açúcar; circunda. 7 — Planta líliacea, oriunda da China; art. pl. 8 — Além; tristezas; fútil. 9 — Grande quantidade; saclilato de fenol; outra coisa. 10 — Motivo; prep. 11 — Aquilo que se canta em comum; desguarneckidas.
Verticais: 1 — Grande caixa de madeira; lódo. 2 — Jornadejar; o lado do vento. 3 — Siga!; não mencionei; polvilho. 4 — Eajejo; residência; realidade. 5 — Duas vezes; presença. 6 — Nome dum escritor português; resplendor. 7 — Batráquio aquático; único. 8 — Vaso de pedra para líquidos; canal; interpreto. 9 — Garbo; disposição das flores em forma de pirâmide; injusta. 10 — Explica; entre nós. 11 — Bailado campestre; pessoa baixa e gorda.

VITORINO FERREIRA — (Guimarães).

Rectificação ao n.º anterior: Verticais: 2 — Mim. 9 — Trão.

///

SOLUÇÕES

N.º 177 — Horizontais: 1-Pépé; jack. 3-Vórtice. 4-Exile; tapiz; 6-Gadé; ulos. 8-Jocko; augur. 9-Oaristo. 11-Poia; orca.

Verticais: 1-Ité; jus. 3-Vindigo. 4-Prol; kali. 5-Rez; ror. 6-Ut; ir. 7-Ita; cas. 8-Asca; utar. 9-Eplogio. 11-Luz; raz.

N.º 178 — Horizontais: 1-Abro; fiar. 2-Eta; dia; fia. 3-Corte; laias. 4-Castiga. 5-Suor; irar. 6-Trepo. 7-Meta; tear. 8-Arriar. 9-Córu; arena. 10-Ara; aal; bom. 11-Eras; aros.

Verticais: 1-Ecos; maca. 2-Ato; une; ore. 3-Barco; tarar. 4-Tártaro. 5-Odes; ruas. 6-Tremi. 7-Fali; dala. 8-Agiotar. 9-Afiar; érebo. 10-Ria; aia; nós. 11-Aaar; riam.

DECIFRAM:

N.º 177 — Filinto (Braga).
N.º 178 — Zuncronitano (Aveiro); Clara Dea e Rei do Orco (Pôrto); Filinto e Biel (Braga); Vitorino Ferreira (Guimarães).

Correspondência: J. GARCIA — Rua D. João I, 241 — Guimarães.

Adão dos Santos

ELECTRICISTA

Montagem de instalações eléctricas de qualquer género. Força motriz, telefones e campainhas. Alta e baixa tensão. Bobinagens de motores e dínamos. Materiais eléctricos para instalações.

57, Rua de Camões, 59 — GUIMARÃIS

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA (REGISTADA)

Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos
Vinhos Borgas e Lotaria do Banco Borgas & Irmão
Produtos da CUF — Aduhos, enxofre, etc.
Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Chás — Papelaria — Perfumarias
Merceria fina Colonial. Sortido completo em Miudezas. Armazém de Merceria anexo de Francisco Pereira da Silva Quintas

Câmara Municipal de Guimarães

Acta da reunião ordinária realizada em 12 de Setembro de 1945

Aos doze dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, nesta cidade de Guimarães, nos Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniram-se os Excelentíssimos Senhores Doutores Fernando Manuel de Castro Gonçalves e Alberto Rodrigues Milhão, Eduardo Leite de Faria Machado, José Ribeiro Moreira de Sá e Melo, Aprigio da Cunha Guimarães e António José Pereira de Lima, respectivamente Presidente e Vereadores que constituem a Câmara Municipal do Concelho de Guimarães.

Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram quinze horas e mandou que fosse lida a acta da reunião anterior, a qual foi aprovada sem discussão e por unanimidade.

Tomou depois a Câmara conhecimento da seguinte

Correspondência:

Um officio da Comissão Executiva das Festas da Cidade de Guimarães, apresentando cumprimentos e agradecendo ao Excelentíssima Câmara, o valioso auxilio prestado a favor das Festas Qualterianas.

Passando em seguida a tratar de assuntos das suas atribuições e competência, a Câmara tomou as seguintes

Deliberações:

Por motivos previamente apresentados pelo Vereador Senhor Doutor Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, que não compareceu, a Câmara julgou justificada a sua falta a esta reunião.

Comunicação

Em seguida o Sr. Presidente comunicou à Câmara que no dia 7 do próximo mês de Outubro, Suas Excelências o Ministro do Interior e Sub-Secretário de Estado da Assistência Pública visitariam oficialmente a cidade de Guimarães.

Depois o Sr. Presidente apresentou a seguinte

Proposta:

Os serviços da Secretaria deste Município têm aumentado extraordinariamente nestes últimos anos.

O volume de licenças, de officios e comunicações recebidas e expedidas, de requerimentos e petições apresentadas, o número de autorizações de pagamento e de guias de receitas, comprova esta afirmação.

Acresce, que no próximo ano a Câmara vai proceder à cobrança do imposto para serviço de incêndios, que obriga a organizar o respectivo lançamento e o imposto sobre espectáculos públicos que virá aumentar ainda mais os serviços da Secretaria.

O pessoal do quadro da Secretaria constituído por dois aspirantes, dois escrivães de segunda classe e três escrivães de 3.ª classe, é pois insuficiente para vencer o serviço mantendo-o em boas condições de ordem e perfeição.

Além disso a necessidade de destacar para a Delegação de Saúde e para a Repartição de Obras Municipais dois funcionários da Secretaria reduz praticamente o quadro do pessoal privativo a cinco funcionários que são manifestamente insuficientes para todo o serviço burocrático da Câmara.

O concelho de Guimarães é um concelho excepcional, quanto a serviços públicos, que atingem um desenvolvimento pouco comum nos outros concelhos desta categoria.

Haja em vista o que se passa com os C. T. T. desta cidade e com a Secção de Finanças do concelho, cujo quadro foi ultimamente aumentado de um Sub-Chefe e dois aspirantes.

É bem patente, pois, e de imperiosa necessidade para os serviços deste Município que se proceda ao aumento do quadro privativo da Secretaria da Câmara, tanto mais que se torna necessário aliviar, dentro do possível, o sacrificio que importa para os actuais funcionários, que além das seis horas de serviço vem de longa data prestando oito horas devido a aglomeração do expediente, que, por vezes, carece de pessoal estranho ao quadro para auxiliar o pessoal da Secretaria, o que é contrário aos principios consignados no Código Administrativo e às instruções superiores.

Nestes termos, e ponderado devidamente o assunto, tenho a honra de propor a V. Ex.ªs que o quadro privativo da Secretaria da Câmara Municipal deste concelho seja aumentado com mais três lugares de escrivães de terceira classe, além do actualmente existente quadro tipo constante do Código Administrativo, e se solicite a Sua Excelência o Ministro do Interior a competente autorização, depois de sancionada pelo Conselho Municipal esta deliberação. — Guimarães, onze de Agosto de mil novecentos e quarenta e cinco. — O Presidente da Câmara Municipal, (a) Fernando Manuel de Castro Gonçalves.

Posta em discussão esta proposta do Senhor Presidente e em seguida submetida à votação, foi aprovada por unanimidade.

Tomar de arrendamento a partir de um de Janeiro do corrente ano pela renda semestral de trezentos escudos duas salas com serventia exte-

EMPRESA AUTO-RECOVEIRA VIMARANENSE

DE

Abel Machado Faria & C.ª, L.ª

CAMIONAGEM DE LONGO CURSO ESPECIALIZADA EM MUDANÇAS

LISBOA

GUIMARÃIS
Avenida Conde de Margaride
Telefone, 4417

PORTO
Rua Duque de Loulé, 243
Telefone, 6198

Agente - Transportadora Lusitânia, L.ª
Rua de Santa Marta, 53-D
Telef., 4 4722

A Empresa Auto-Recoveira Vimaranense leva ao conhecimento do publico em geral e dos seus estimados clientes em particular que a partir desta data os seus serviços ficam a funcionar nas novas instalações, sitas na Avenida Conde de Margaride, desta Cidade, onde espera continuar a receber as suas estimadas ordens que, como até aqui, se esforçará por bem cumprir.

Antecipa os seus agradecimentos, em nome da

Empresa Auto-Recoveira Vimaranense

O GERENTE,

(a) Abel Machado Faria

Guimarães, 8 de Setembro de 1945.

rior de retretes do prédio situado na freguesia de Leitões, deste concelho, pertencente a José Bernardino dos Santos, casado, Professor, morador no lugar das Quintãs, da mesma freguesia e destinadas à instalação das escolas do ensino primário da freguesia de Leitões, ficando o Senhor Presidente autorizado em nome da Câmara e como seu representante a outorgar no respectivo contrato de arrendamento.

Requerimentos:

(Conclusão da acta de 5 de Setembro).

— De Lázaro Duarte de Macêdo, morador na Rua de Vila Flor, desta cidade, pedindo licença, pelo prazo de 15 dias, para pintar nas bandeiras das portas do seu estabelecimento, ao Largo 28 de Maio, com os números de policia 80 e 81, os seguintes dizeres: «Barbearia Elegante», deferido;

— De Francisco da Cunha Mourão, viúvo, comerciante, residente no Largo do Toural, desta cidade, pedindo a concessão de 4 metros quadrados de terreno, no canteiro n.º 8, do Cemitério Municipal, para duas sepulturas perpétuas com os n.ºs 3 e 4 — deferido; ficando o Sr. Presidente autorizado a expedir os competentes alvarás;

— De Gaspar Ferreira Paúl, casado, proprietário, residente na Rua Abade de Tagilde, desta cidade, pedindo a concessão para a compra de 6 metros quadrados de terreno no canteiro n.º 20, para a construção de um jazigo no Cemitério Municipal, campá rasa — deferido; ficando o Sr. Presidente autorizado a expedir o competente alvará;

— De Alberto Pimenta Machado, morador na Rua de Paio Galvão, desta cidade, pedindo para construir no Cemitério Municipal um jazigo-capela, conforme o projecto que junta — deferido;

— De António Fernandes, industrial, morador na Rua da Arcela, desta cidade, pedindo licença, pelo prazo de 90 dias, para aumentar um andar numa casa térrea que possui na referida rua, com a superfície de 30 metros quadrados — deferido;

— De Maria Angelina do Couto Garcia, moradora no Largo da República do Brasil, desta cidade, pedindo a prorrogação por mais seis meses a licença que lhe foi concedida com o n.º 991, de 12 de Março último — deferido;

— De Bento Pereira, proprietário, morador no lugar da Barrenta, freguesia de Moreira de Cónegos, deste concelho, pedindo licença, pelo prazo de 90 dias, para construir num terreno que possui no mesmo lugar e fre-

guesia, uma pequena casa composta de loja e andar, para sua habitação, com a superfície de 80 metros quadrados, afastada 3 metros da valêta da estrada municipal — deferido;

— De Alberto Pimenta Machado, proprietário, morador na Rua de Paio Galvão, desta cidade, pedindo licença, pelo prazo de 2 meses, para mandar fazer uma adega no prédio da sua quinta situada no lugar do Picouto, freguesia de Gominhães, deste concelho, com a superfície de 180 metros quadrados, não confinante com a via pública — deferido;

— De Francisco da Silva Areias, casado, proprietário, morador na quinta das Trofas, freguesia de Urgezes, deste concelho, pedindo licença, pelo prazo de 90 dias, para abrir um pçco num campo que possui no lugar de Covas, da dita freguesia de Urgezes — deferido;

— De Jerónimo da Silva, casado, proprietário, morador no lugar de Pouzada, freguesia de Mesão-Frio, deste concelho, pedindo licença, pelo prazo de 30 dias, para construir uma cozinha térrea de pedra e madeira, dentro da sua propriedade do «Pulo», sita na freguesia de Aldão, deste mesmo concelho, com a superfície de 24 metros quadrados, não confinante com a via pública — deferido;

— De Francisco de Faria, casado, solicitador, morador no Largo do Toural, desta cidade, pedindo licença pelo prazo de 12 meses, para mandar construir um edificio destinado a habitação, em terreno adquirido à Câmara, sito na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco — deferido;

— De Nicolau Leite, casado, proprietário, residente no lugar do Assento, da freguesia de Rendufe, deste concelho, pedindo licença pelo prazo de noventa dias, para construir uma casa térrea para habitação num terreno inculco que possui no dito lugar e freguesia, não confinante com caminhos — deferido;

— De Rosa Alves Castelo, moradora na Rua de D. João I, desta cidade, pedindo licença pelo prazo de cinco meses, para construir um prédio destinado a padaria de trigo com habitação no andar superior, num terreno que possui no lugar do Agouro, freguesia de S. Jorge de Selho, deste concelho, conforme o projecto e memória descritiva junta — deferido;

— De Luís Ribeiro do Couto, proprietário, residente no lugar de Atafinde, freguesia de Lordelo, deste concelho, pedindo licença, pelo prazo de 1 mês, para construir um barraco para guarda de alfaias agrícolas, na sua propriedade onde reside, não

confinante com o caminho publico — deferido;

— De António de Sousa, casado, proprietário, residente na Rua da Madrôa, desta cidade, pedindo licença pelo prazo de noventa dias, para reconstruir uma parede numa casa que possui no lugar da Fonte Santa, freguesia de Urgezes, à margem do caminho publico, em virtude de estar ameaçar ruína, e deitar telhados novos — deferido;

— De José da Silva, casado, proprietário, residente no lugar do Enxido, freguesia de Souto, Santa Maria, deste concelho, pedindo licença pelo prazo de 30 dias, para no seu prédio, sito nos referidos lugar e freguesia, fazer de uma janela uma porta, com escadas de acesso, abrir e fazer uma cancela no muro junto ao caminho publico para entrada às mesma escadas e rasgar uma nova janela — deferido;

— De Agostinho Rodrigues Guimarães, proprietário, residente no lugar da Torre, da freguesia de S. Cristóvão de Selho, deste concelho, pedindo licença pelo prazo de 30 dias, para poder fazer limpeza a um pçco que possui, com a profundidade de cinco metros, na sua propriedade sita no lugar de Calvos, da freguesia de Leitões, deste mesmo concelho, confinando com o caminho publico — deferido nos termos da informação da Repartição de Engenharia;

— De Augusto Pinto Lisboa, casado, industrial, morador na freguesia de S. Jorge de Selho, deste concelho, pedindo a prorrogação por mais 6 meses de licença para construir um edificio destinado a fábrica, sito na mesma freguesia, conforme alvará de licença n.º 982 — deferido;

— Foi depois lido o requerimento apresentado por Otilia de Moura Borges, residente no Largo da Condessa do Juncal, desta cidade, em que pede nos termos da Portaria n.º 6.065, que lhe seja concedido o alvará de licença sanitário para um estabelecimento de «Pensão» que pretende abrir no referido Largo;

— Foi ainda presente um requerimento de Alberto Pimenta Machado, proprietário, morador na Rua de Paio Galvão, desta cidade, pedindo licença para construir uma adega no prédio situado na sua quinta do lugar do Campo, freguesia de S. Torcato, com a superfície de 104 metros quadrados, não confinante com a via pública — deferido.

Alvará Compra-se alvará para teares manuais. 970